DISCIPLINA

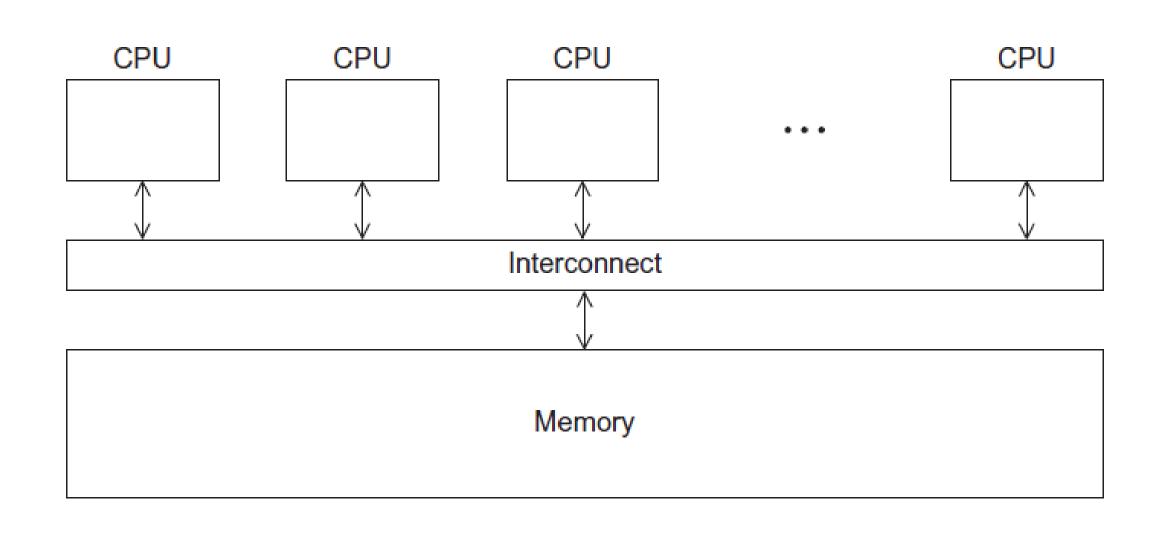
Introdução à Computação Paralela - Pthreads -

Prof. Kayo Gonçalves

BACHARELADO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Relembrando...





Não precisa mandar mensagem

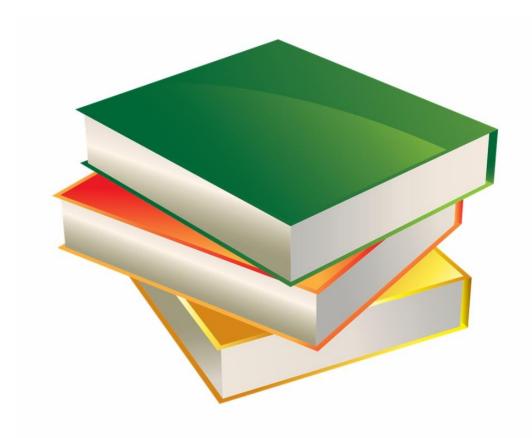
Relembrando...

- Um processo é uma instância de programa em execução (ou suspensa)
- Threads são análogos a processos "leves"
- Em um programa que utiliza memória compartilhada, um único processo pode ter múltiplas threads



POSIX® Threads

- Conhecido como Pthreads
- Padrão para sistemas baseados em Linux
- Uma biblioteca que pode ser linkada com C/C++
- Especifica uma interface de programação de aplicações (API, application programming interface) para programação multi-thread



compilar

```
gcc -g -Wall -o pth_hello pth_hello.c -lpthread g++ -g -Wall -o pth_hello pth_hello.c -lpthread
```

Link para a biblioteca Pthreads -

Executar

_/pth_hello <número de threads>

./pth_hello 1

Hello from the main thread

Hello from thread 0 of 1

./pth_hello 4

Hello from the main thread

Hello from thread 0 of 4

Hello from thread 1 of 4

Hello from thread 2 of 4

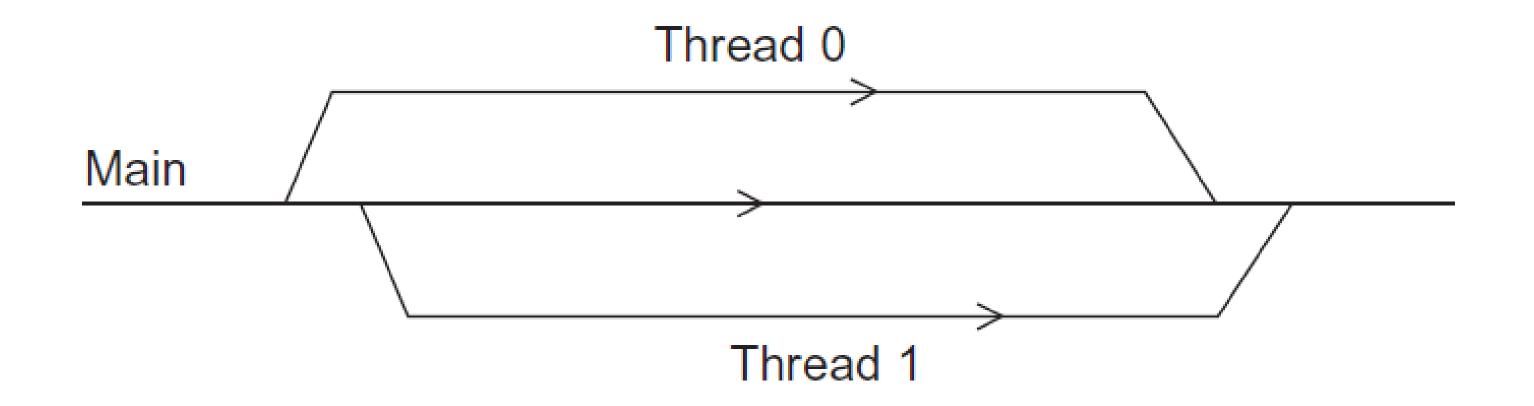
Hello from thread 3 of 4

Depende do código Não obrigatório

Sempre tem
main+threads
criadas



Como são as threads?



Main também é considerado uma thread

Hello World

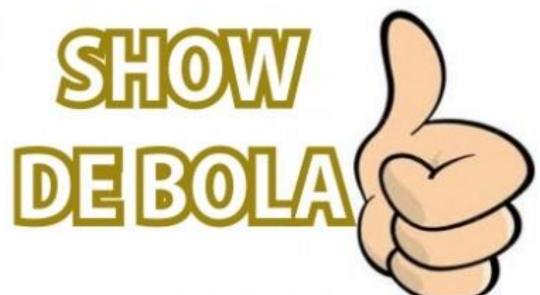
Direto ao ponto...

- Você irá criar um código em C/C++
- Você especificará uma única função que será executada em uma única thread
 - Ao criar a thread, você especifica a função
- Teremos a thread main (int main) e as criadas (função que você especificou) ao mesmo tempo.
- As variáveis globais do código são compartilhadas entre main e threads criadas



Hello World (1)

```
Declara várias funções pthreads,
#include < stdio.h>
                                    constants, tipos, etc.
#include < stdlib.h>
#include <pthread.h>
/* Global variable: accessible to all threads */
int thread_count;
void *Hello(void* rank); /* Thread function */
int main(int argc, char* argv[]) {
           thread; /* Use long in case of a 64-bit system *,
   pthread_t* thread_handles;
   /* Get number of threads from command line */
   thread_count = strtol(argv[1], NULL, 10);
   thread_handles = malloc (thread_count*sizeof(pthread_t));
```



Hello World (2)

```
#include < stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <pthread.h>
/* Global variable: accessible to all threads */
                                                      Variáveis globais (também para
int thread_count;
void *Hello(void* rank); /* Thread function */
int main(int argc, char* argv[]) {
          thread; /* Use long in case of a 64-bit system */
                                                                     Nº da thread
   pthread_t* thread_handles;
   /* Get number of threads from command line */
   thread_count = strtol(argv[1], NULL, 10);
   thread_handles = malloc (thread_count*sizeof(pthread_t));
```

Hello World (3)

```
#include < stdio.h>
#include < stdlib.h>
                                                              Ponteiro para as threads
#include <pthread.h>
/* Global variable: accessible to all threads */
int thread_count;
                                                                     Resgata número de threads
void *Hello(void* rank); /* Thread function *.
                                                                     do argumento passado pelo
int main(int argc, char* argv[]) {
                                                                     terminal (opcional)
              thread; /* Use long in case of a 64-bit system */
   long
   pthread_t* thread_handles;
   /* Get number of threads from command line */
   thread_count = strtol(argv[1], NULL, 10); <
   thread_handles = malloc (thread_count*sizeof(pthread_t));
```

Hello World (4)

```
#include < stdio.h>
#include < stdlib.h>
#include <pthread.h>
/* Global variable: accessible to all threads */
int thread_count;
void *Hello(void* rank); /* Thread function */
int main(int argc, char* argv[]) {
          thread; /* Use long in case of a 64-bit system */
   pthread_t* thread_handles;
   /* Get number of threads from command line */
   thread_count = strtol(argv[1], NULL, 10);
   thread_handles = malloc (thread_count*sizeof(pthread_t));
```

Alocação espaço na memória para o ponteiro das threads

Hello World (5)

```
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)</pre>
   pthread_create(&thread_handles[thread], NULL, T
       Hello, (void*) thread);
printf("Hello from the main thread\n");
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)
   pthread_join(thread_handles[thread], NULL);
free(thread_handles);
return 0;
/* main */
```

Main cria as threads. Cada ponteiro do vetor de threads irá referenciar uma thread.

NULL está no campo de atributo. Leia mais.

Hello é o nome da função

(void*) thread é o parâmetro da função Hello com casting para void

Hello World (6)

```
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)</pre>
   pthread_create(&thread_handles[thread], NULL,
       Hello, (void*) thread);
printf("Hello from the main thread\n");
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)</pre>
   pthread_join(thread_handles[thread], NULL);
free(thread_handles);
return 0;
/* main */
```

Estão rodando em paralelo **main** e as **threads** criadas

Hello World (7)

```
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)</pre>
   pthread_create(&thread_handles[thread], NULL,
       Hello, (void*) thread);
                                                              Main escreve.
printf("Hello from the main thread\n"); <
                                                              Main espera a finalização
for (thread = 0; thread < thread_count; thread++)
                                                              das threads para desalocá-
   pthread_join(thread_handles[thread], NULL); <</pre>
                                                              las uma por vez.
free(thread_handles);
                                                              Pthread_join é bloqueante
return 0;
/* main */
                                     Main libera o vetor alocado
                                     dinamicamente
```

Hello World (8)

```
void *Hello(void* rank) {
  long my_rank = (long) rank; /* Use long in case of 64-bit system */
  printf("Hello from thread %ld of %d\n", my_rank, thread_count); <-
                                                                     Thread escreve.
  return NULL;
  /* Hello */
                                                        Thread_count é variável global
                                    Thread finaliza sua execução.
                                    Retorno esperado pelo main em
                                    pthread_join(.)
```

Variáveis Compartilhadas

Variáveis Compartilhadas

- Podem introduzir erros sutis e confusos que não existiam em memória distribuída
- Minimize o uso de variáveis compartilhadas.
- Minimize escrita de 2 ou mais threads (incluindo main) em variáveis compartilhadas
- Se for necessário, **garanta** 1 escrita por vez





Exemplo de problema/erro

A thread A pode resgatar um valor (ex 30) antes mesmo da thread B ter atualizado o seu valor (ex 31).

- Thread B guardará na memória o valor 31
- Thread A também
- O valor correto seria 32

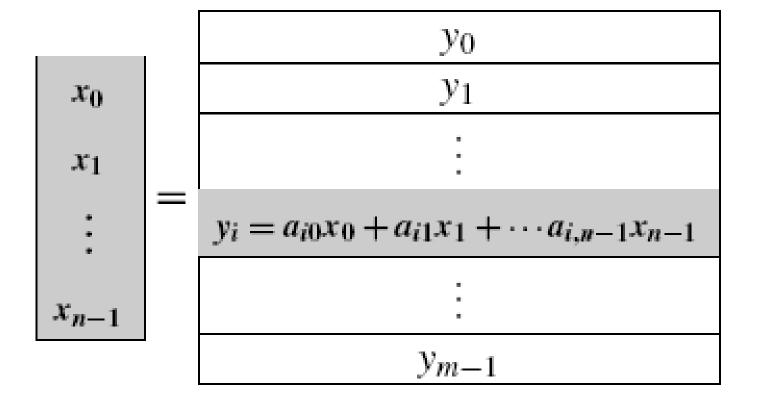
Repetindo: Minimize leitura+escrita de 2 ou mais threads (incluindo main) em variáveis compartilhadas

Dica de ouro, platina, diamante, mestre, grão-mestre, desafiante

Multiplicação de Matrizes

Multiplicação de Matrizes

a_{00}	a_{01}	• • •	$a_{0,n-1}$
a_{10}	a_{11}	• • •	$a_{1,n-1}$
:	• • •		
a_{i0}	a_{i1}		$a_{i,n-1}$
<i>a</i> _{i0}	<i>a</i> _{i1}		<i>a_{i,n-1}</i> :



Multiplicação de Matrizes

Código Serial

```
/* For each row of A */

for (i = 0; i < m; i++) {
    y[i] = 0.0;
    /* For each element of the row and each element of x */
    for (j = 0; j < n; j++)
        y[i] += A[i][j]* x[j];
```

 $y_i = \sum_{i=0}^{\infty} a_{ij} x_j$

a ₀₀	a_{01}		$a_{0,n-1}$
a_{10}	a_{11}	• • •	$a_{1,n-1}$
:	:		
a_{i0}	a_{i1}		$a_{i,n-1}$
<i>a</i> _{i0} :	<i>a</i> _{i1} :		<i>a_{i,n−1}</i> :

	ı	у0
x_0	=	У1
x_1		" "
:		$y_i = a_{i0}x_0 + a_{i1}x_1 + \cdots + a_{i,n-1}x_{n-1}$
x_{n-1}		•
	I	y_{m-1}

Multiplicação de Matrizes (1)

Código Paralelo

- Suponha matriz a_{6x6} e x_{6x1} , resultado em y_{6x1}
- Utilizaremos 3 threads (de 0 a 2)

	Components
Thread	of y
0	y[0], y[1]
1	y[2], y[3]
2	y[4], y[5]

- Não utilizaremos main na multiplicação (facilitar implementação)
- Cada thread computa o resultado de 2 linhas de y

Multiplicação de Matrizes (2)

Código Paralelo

	Components
Thread	of y
0	y[0], y[1]
1	y[2], y[3]
2	y[4], y[5]

Thread 0: y_0

y[0] = 0.0;for (j = 0; j < n; j++) y[0] += A[0][j]* x[j];

Caso geral da linha y_i

Multiplicação de Matrizes (3)

Código Paralelo

```
void *Pth_mat_vect(void* rank) {
   long my_rank = (long) rank;
   int i, j;
   int local_m = m/thread_count;
   int my_first_row = my_rank*local_m;
   int my_last_row = (my_rank+1)*local_m - 1;
   for (i = my_first_row; i \le my_last_row; i++) {
     y[i] = 0.0;
      for (j = 0; j < n; j++)
          y[i] += A[i][j]*x[j];
   return NULL;
   /* Pth_mat_vect */
```



Região Crítica

Condição de corrida (1)

- É o comportamento do software em que o resultado do processo é inesperadamente dependente da sequência ou do tempo de **outros eventos.**

- Exemplo: Execute **soma+=1** em um loop com soma como uma variável compartilhada



Condição de corrida (2)

- Utilizamos multitarefa, pipeline e multicore
- Realizar soma+=1 requer
 - Busca de instrução
 - Busca de operandos da memória
 - Execução da soma
 - Escreve resultado na memória



Região Crítica (1)

- Uma região crítica é um segmento do código que acessa variáveis compartilhadas e tem que ser executada atômicamente.

Exemplo: O próprio soma+=1

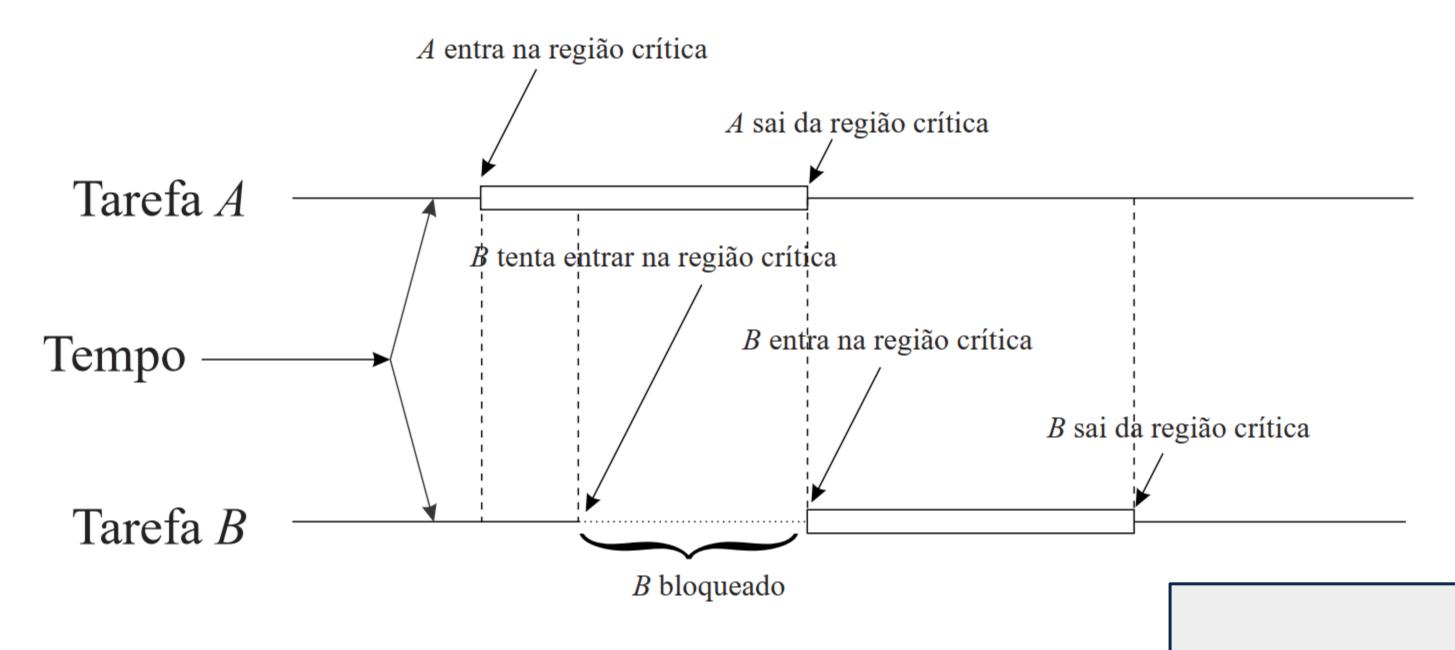


Região Crítica (2)

- Execução soma+=1 tem que ser atômica
 - Busca de instrução
 - Busca de operandos da memória
 - Execução da soma
 - Escreve resultado na memória
- Como implementar? Exclusão mútua



Exclusão Mútua



- Busy-Waiting (espera ocupada) não comumente utilizada
- Semáforo
- Mutex (caso especial do semáforo)

Exclusão Mútua

Exclusão Mútua por Exemplos (1)

Vamos Estimar PI utilizando a fórmula de Leibniz

$$\pi = 4\left(1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \dots + (-1)^n \frac{1}{2n+1} + \dots\right)$$

Exclusão Mútua por Exemplos (2)

$$\pi = 4\left(1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \dots + (-1)^n \frac{1}{2n+1} + \dots\right)$$

```
double factor = 1.0;
double sum = 0.0;
for (i = 0; i < n; i++, factor = -factor) {
    sum += factor/(2*i+1);
}
pi = 4.0*sum;</pre>
```

Solução – Sem Exclusão Mútua (1) Código paralelo

Cada thread irá executar "n dividido por nº de threads" operações (somas)

$$\pi = 4\left(1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \dots + (-1)^n \frac{1}{2n+1} + \dots\right)$$

Solução – Sem Exclusão Mútua (2)

Código paralelo

```
void* Thread_sum(void* rank) {
   long my_rank = (long) rank;
   double factor;
   long long i;
   long long my n = n/thread count;
   long long my_first_i = my_n*my_rank;
   long long my_last_i = my_first_i + my_n;
   if (my\_first\_i \% 2 == 0) /* my\_first\_i is even */
      factor = 1.0;
   else /* my_first_i is odd */
      factor = -1.0;
   for (i = my_first_i; i < my_last_i; i++, factor = -factor) {
      sum += factor/(2*i+1);
   return NULL;
   /* Thread_sum */
```

Solução – Sem Exclusão Mútua (2)

	\boldsymbol{n}			
	10^{5}	10^{6}	10^{7}	10^{8}
π	3.14159	3.141593	3.1415927	3.14159265
1 Thread	3.14158	3.141592	3.1415926	3.14159264
2 Threads	3.14158	3.141480	3.1413692	3.14164686

Note que quanto maior **n**, a estimativa com uma thread se torna melhor (e não com 2 threads).

O que aconteceu?

Solução – Sem Exclusão Mútua (3)

```
void* Thread_sum(void* rank) {
  long my_rank = (long) rank;
   double factor;
   long long i;
   long long my n = n/thread count;
  long long my_first_i = my_n*my_rank;
  long long my_last_i = my_first_i + my_n;
  if (my\_first\_i \% 2 == 0) /* my\_first\_i is even */
     factor = 1.0;
   else /* my_first_i is odd */
     factor = -1.0;
   for (i = my_first_i; i < my_last_i; i++, factor = -factor)
     sum += factor/(2*i+1);
                                       Condição de corrida
                                       sem exclusão mútua
   return NULL;
  /* Thread_sum */
```

Solução – Sem Exclusão Mútua (3)

Na verdade, o código anterior <u>não</u> é solução do problema. O Cálculo do PI está errado e não segue a fórmula

Temos que corrigir o código.



Espera Ocupada

Espera Ocupada

- Uma thread testa repetidamente uma condição, mas, efetivamente, não realiza trabalho útil até a condição ter um valor apropriado
- Tome cuidado com compiladores otimizadores!

```
y = Compute(my_rank);
while (flag != my_rank);
x = x + y;
flag \( \) inicializada com 0 pela
thread main
```

PI - Solução I - EO dentro do loop FOR

```
void* Thread_sum(void* rank) {
  long my_rank = (long) rank;
  double factor;
  long long i;
  long long my_n = n/thread_count;
  long long my_first_i = my_n*my_rank;
  long long my_last_i = my_first_i + my_n;
   if (my_first_i \% 2 == 0)
     factor = 1.0;
   else
     factor = -1.0;
  for (i = my_first_i; i < my_last_i; i++, factor = -factor) {
     while (flag != my_rank);
Espera Ocupada
     sum += factor/(2*i+1);
     flag = (flag+1) % thread_count;
  return NULL;
  /* Thread_sum */
```

PI - Solução 2 - EO fora do loop FOR (1)

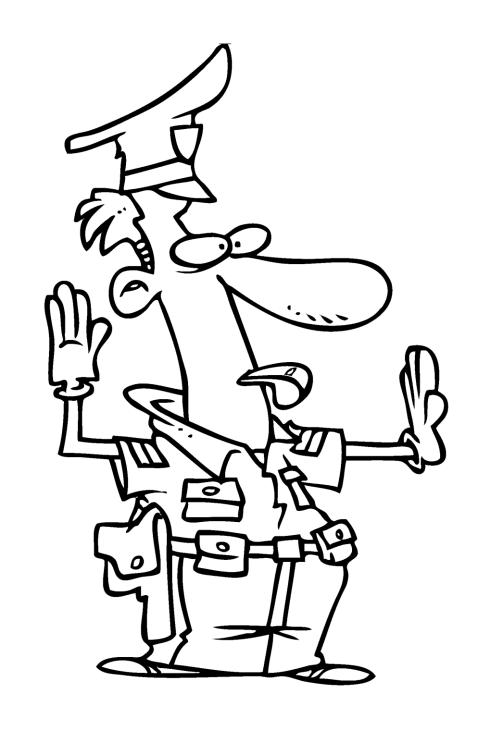
```
void* Thread_sum(void* rank) {
   long my_rank = (long) rank;
                                                   my_sun não é
   double factor, my_sum = 0.0; \leftarrow
                                                   compartilhada
   long long i;
   long long my_n = n/thread_count;
   long long my_first_i = my_n*my_rank;
   long long my_last_i = my_first_i + my_n;
   if (my\_first\_i \% 2 == 0)
      factor = 1.0;
   else
      factor = -1.0;
```

PI - Solução 2 – EO fora do loop FOR (2)

Mutex

Mutex (1)

- Uma **thread** executando espera-ocupada pode continuamente utilizar a CPU e não realizar computação útil alguma.
- Mutex (**Mu**tual **Ex**clusion Exclusão Mútua) é um tipo especial de variável que pode ser utilizada para restringir acesso a uma região crítica a uma **única thread** por vez.



Mutex (2)

- Você pode LOCK (travar) ou UNLOCK (destravar)
- LOCK: Ninguém pode executar este trecho de código, exceto eu
- UNLOCK: Trecho de código liberado. Todos podem tentar LOCK



- Linhas entre LOCK e UNLOCK são uma região crítica com exclusão mútua

Mutex (3)

- O padrão pthreads inclui tipos de mutex: pthread_mutex_t

- Para finalizar mutex, utilize

```
int pthread_mutex_destroy(pthread_mutex_t* mutex_p /* in/out */);
```

Mutex (4)

- Para LOCK:

```
int pthread_mutex_lock(pthread_mutex_t* mutex_p /* in/out */);
```

- Para UNLOCK:

```
int pthread_mutex_unlock(pthread_mutex_t* mutex_p /* in/out */);
```

PI - Solução 1 - Mutex (1)

```
void* Thread_sum(void* rank) {
   long my_rank = (long) rank;
   double factor;
   long long i;
   long long my_n = n/thread_count;
   long long my_first_i = my_n*my_rank;
   long\ long\ my_last_i = my_first_i + my_n;
   double my_sum = 0.0; \leftarrow
   if (my_first_i \% 2 == 0)
      factor = 1.0;
   else
      factor = -1.0;
```

My_sun não é compartilhada

PI - Solução 1 - Mutex (2)

```
for (i = my_first_i; i < my_last_i; i++, factor = -factor) {
    my_sum += factor/(2*i+1);
}

pthread_mutex_lock(&mutex);

sum += my_sum;
pthread_mutex_unlock(&mutex);

return NULL;
/* Thread_sum */</pre>
Região crítica com mutex
```

Resultados Comparativos

Threads	Busy-Wait	Mutex
1	2.90	2.90
2	1.45	1.45
4	0.73	0.73
8	0.38	0.38
16	0.50	0.38
32	0.80	0.40
64	3.56	0.38

Melhoria no tempo de execução

 Não há melhoria no tempo de execução

O tempo de execução (em segundos) para PI utilizando n=108 termos em um sistema 2 quad-cores (total de 8 cores)



Semáforos

Semáforo (1)

- Mecanismo que permite que **n thread** acessem região crítica.
- Mutex é um caso especial de semáforo com contador 1
- É um inteiro não negativo que pode realizar duas operações (além de inicializar e destruir)
 - P ou DOWN: reduz o número (como LOCK)
 - V ou UP: incrementa o número (como UNLOCK)
- Estas instruções são atômicas



Semáforo (2)

- Seja s um semáforo
- Down(s): se **s>0**, reduza **s.** Caso contrário, bloqueie a thread
- Up(s): Se existe thread(s) bloqueada(s) em s, libere uma delas. Caso contrário, incremente s.
 - Não é especificado qual thread é liberada



Semáforo (3)

```
      void p1(void) {
      void p2(void) {

      for (;;) {
      for (;;) {

      Down(s1) ←
      → Down(s1)

      /*Região Crítica*/
      /*Região Crítica*/

      Up(s1) ←
      → Up(s1)

      ...
      }

      }
      ...

      }
      ...
```

Funções de threads diferentes, mas bloqueiam a mesma região crítica

Semáforo (4)

Função	Descrição
sem_init	Inicialização
sem_wait	Down
sem_trywait	Down não bloqueante. Tenta DOWN e retorna BOOL dizendo se conseguiu (TRUE) ou não (FALSE)
sem_post	Up
sem_get_value	Retorna o valor do contador do semáforo
sem_destroy	Destrói o semáforo

Semáforo (5)

Pthreads. Precisa adicionar esta biblioteca

Semáforo não faz parte de

```
#include <semaphore.h>
int sem_init(
    sem_t* semaphore_p /* out */,
    int shared /* in */,
    unsigned initial_val /* in */);
```



Semáforo (5)

```
#include <semaphore.h>
int sem_init (sem_t *sem, int pshared, unsigned int value)
int sem_wait (sem_t *sem)
int sem_trywait (sem_t *sem)
int sem_post (sem_t *sem)
int sem_getvalue(sem_t *sem, int *sval)
int sem_destroy (sem_t *sem)
```

Se **pshared** == **0**, semáforo compartilhado entre threads de um mesmo processo

Se pshared != 0, semáforo compartilhado entre processos.

Value: Contador. Para mutex, value=1.

Exemplo 1

```
#include <semaphore.h>
. . .
sem_t slots;
status = sem_init(&slots,0,10);
status = sem_wait(&slots);
. . .
status = sem_post(&slots);
```

Exemplo 2

```
// C program to demonstrate working of Semaphores
#include <stdio.h>
#include <pthread.h>
#include <semaphore.h>
#include <unistd.h>
sem_t mutex;
void* thread(void* arg)
    //wait
    sem_wait(&mutex);
    printf("\nEntered..\n");
    //critical section
    sleep(4);
    //signal
    printf("\nJust Exiting...\n");
    sem_post(&mutex);
```

```
int main()
{
    sem_init(&mutex, 0, 1);
    pthread_t t1,t2;
    pthread_create(&t1,NULL,thread,NULL);
    sleep(2);
    pthread_create(&t2,NULL,thread,NULL);
    pthread_join(t1,NULL);
    pthread_join(t2,NULL);
    sem_destroy(&mutex);
    return 0;
}
```

Barreira

Barreira

- Espera um certo número de threads executar a barreira. Enquanto este número não é alcançado, as threads que executaram a barreira permanecem bloqueadas. Quando alcançado o número, todas as threads são liberadas.
- Precisa criar a barreira e inicializá-la.



Exemplo (1)

```
42 main () // ignora argumentos
                                                             #include <stdio.h>
                                                             #include <time.h>
43 ₽{
                                                             #include <pthread.h>
44
        time t now;
                buf [27];
45
        char
                                                             pthread barrier t barrier; // Barreira
46
47
        // Cria uma barreira com contador de 3
48
        pthread barrier init (&barrier, NULL, 3);
49
50
        // Inicializa 2 threads: thread 1 e thread 2
        pthread create (NULL, NULL, thread1, NULL);
51
        pthread create (NULL, NULL, thread2, NULL);
52
53
54
        // Neste momento, thread1 e thread2 estão executando
55
56
        // Agora espera pela finalização
57
        time (&now);
        printf ("main () esperando na barreira em %s", ctime r (&now, buf));
58
59
        pthread barrier wait (&barrier);
60
        // Após este ponto, todas as 3 threads foram concluídas
61
62
        time (&now);
        printf ("Barreira em main() finalizada em %s", ctime r (&now, buf));
63
64 L
```

Exemplo (2)

```
7 void * thread1 (void *not used)
 8 P{
        time t now;
        char
                buf [27];
10
11
12
        time (&now);
13
        printf ("thread1 começando em %s", ctime r (&now, buf));
14
15
        // Faça computação
        // Vamos apenas dormir aqui...
16
17
        sleep (20);
18
        pthread barrier wait (&barrier);
19
        // Após este ponto, todas as 3 threads foram concluídas
20
        time (&now);
21
        printf ("Barreira em thread1() finalizada em %s", ctime r (&now, buf));
22
```

Exemplo (3)

```
24 void * thread2 (void *not used)
25 ₽{
26
        time t now;
27
        char
                buf [27];
28
29
        time (&now);
        printf ("thread2 começando em %s", ctime_r (&now, buf));
30
31
32
        // Faça computação
33
        // Vamos apenas dormir aqui...
34
        sleep (40);
35
        pthread barrier wait (&barrier);
36
        // Após este ponto, todas as 3 threads foram concluídas
37
        time (&now);
38
        printf ("Barreira em thread2() finalizada e %s", ctime r (&now, buf));
39
```

